

OPINIÃO

People Analytics: como transformar dados em estratégia?

Alexandre Kuntgen (*)

As pessoas são o principal capital que as organizações têm e, em tempos de crise, se tornam peças-chave para solucionar desafios.

Por isso, a análise de seus indicadores, desde a aprendizagem inicial até a curva de desempenho, é uma ação de extrema importância. É nesse contexto que o People Analytics ganha protagonismo, tanto na gestão de pessoas quanto em tomadas de decisões estratégicas. Mas, será que as empresas compreendem, de fato, como transformar dados em estratégia?

Não é novidade que o RH deixou, há muito tempo, de ser uma área meramente operacional e burocrática, focada apenas em folha de pagamento e rotinas administrativas. Sua participação tem se tornado, cada vez mais, um agente estratégico para o crescimento da companhia. Neste sentido, o People Analytics é um recurso que contribui para este movimento de transformação do setor, uma vez que se trata de uma abordagem que, com base nos dados dos colaboradores, torna possível entender o perfil das pessoas que trabalham na organização, identificar pontos fortes e fracos, bem como localizar gargalos que prejudicam o crescimento da empresa.

Olhar esses indicadores permite não apenas conhecer melhor a equipe, mas também mensurar a satisfação do colaborador e analisar se há diversidade do time, ou seja, se há equilíbrio entre gêneros, etnias entre outros fatores. Ter esse conhecimento é o que contribui para que a organização aplique medidas que garantam desde uma maior retenção de talentos, até promover um melhor clima organizacional.

Como prova do impacto do People Analytics, uma pesquisa da HR Strategy mostrou que 67% das empresas que utilizam a ferramenta já perceberam ganhos na retenção de talentos e redução da rotatividade. Isso mostra que investir na análise de dados não é mais algo opcional, mas essencial para garantir a sobrevivência do negócio. Não à toa, outro estudo do Infojobs com 520 profissionais de RH revelou que 95,5% dos entrevistados consideram essencial ou muito relevante o uso de informações estruturadas para melhorar processos e construir experiências.

Corroborando ainda mais com esta tendência, um levantamento do LinkedIn com mais de 7 mil profissionais consultados em 35 países indicou que 73% das companhias pretendem priorizar soluções de análise comportamental e de movimentação de funcionários nos próximos cinco anos.

Os estudos citados ajudam a elucidar que o analytics, sem dúvida, é o recurso com maior capacidade de mudar as realidades organizacionais. Isso é, de nada adianta investir em estratégias, sem conhecer, a fundo, o seu negócio. Em se tratando das equipes, analisar os indicadores de cada membro é crucial, uma vez que, mesmo diante da atual era da transformação digital, as pessoas continuam sendo o centro do negócio.

No entanto, mesmo diante dos ganhos e vantagens do People Analytics, em muitas empresas, ainda falta adquirir maturidade neste tema. A pesquisa da HR Strategy também apontou que, das empresas que utilizam a análise de dados, 27% ainda dependem de planilhas e 23% operam com funcionalidades limitadas nos sistemas. Isso mostra o desafio ainda enfrentado pelas organizações em utilizar o máximo potencial deste recurso.

É preciso enfatizar que nenhuma solução consegue sozinho mudar a realidade da companhia. Para isso, é necessário que a empresa abandone hábitos errôneos e esteja aberta à mudança de mindset. Certamente, essa não é uma tarefa fácil, sendo assim, ter o apoio de uma consultoria especializada não apenas no sistema, mas em executar análises comportamentais, bem como finanças, métricas de ganhos e perdas, é um importante diferencial na hora de transformar dados em estratégias.

Em um mercado que exige agilidade e precisão, as análises e interpretações erradas de dados se tornam um luxo que nenhuma empresa pode mais se dar. O People Analytics, embora não seja uma ferramenta nova, continua se mostrando um recurso indispensável para promover uma melhor gestão de custos e equilíbrio entre os membros da equipe. Afinal, as pessoas são o centro do negócio e, quando bem monitoradas, garantem o crescimento da organização.

(*) Partner da SolvePlan.

Estetoscópio dotado de IA revolucionaria diagnósticos

Um novo estetoscópio, dotado de inteligência artificial, é capaz de diagnosticar insuficiências e arritmias cardíacas, além de problemas nas válvulas, em apenas 15 segundos.

Vivaldo José Breternitz (*)

Desde que foi inventado em 1816 por René Laennec, um médico francês, o estetoscópio praticamente não sofreu modificações e tem sido uma ferramenta essencial para profissionais de saúde. Agora, uma equipe do Imperial College, de Londres, desenvolveu uma versão de alta tecnologia, com recursos de inteligência artificial, que pode trazer grandes progressos à área, especialmente viabilizando diagnósticos precoces.

O novo aparelho pode analisar diferenças mínimas nos batimentos cardíacos e no fluxo sanguíneo, que são indetectáveis para o ouvido humano, mesmo usando um estetoscópio tradicional. O novo aparelho também consegue fazer eletrocardiogramas rapidamente. Os detalhes dessa inovação foram apresentados no congresso anual da Sociedade Europeia de Cardiologia em Madrid, realizado no final de agosto.

O diagnóstico precoce de insuficiência cardíaca, problemas nas válvulas cardíacas e arritmias é extremamente importante, ao permitir que pacientes recebam o tratamento adequado antes que seu estado de saúde se agrave.

Um estudo que testou o novo estetoscópio em cerca de 12 mil pacientes do Reino Unido mostrou resultados promissores. Pacientes examinados com a nova tecnologia tiveram o dobro de chances de serem diagnosticados com insuficiência cardíaca, em comparação com aqueles que não foram examinados com o aparelho.

Além disso, a probabilidade de um diagnóstico de fibrilação atrial, uma arritmia



Octavian_Grigoresc Images_CANVA

que aumenta o risco de AVC, foi três vezes maior. O diagnóstico de doenças nas válvulas cardíacas, que ocorrem quando uma ou mais válvulas não funcionam corretamente, foi quase duas vezes mais eficiente.

O estetoscópio, fabricado pela empresa californiana Eko Health, tem o tamanho de um cartão de crédito. Ele é posicionado no peito do paciente para registrar os sinais elétricos do coração, praticamente um eletrocardiograma e os sons gerados pelo fluxo sanguíneo. As informações coletadas são enviadas à nuvem, onde algoritmos de IA analisam os dados e detectam problemas sutis que o ouvido humano não conseguiria. O resultado, indicando se o paciente tem risco para alguma das três condições, é enviado para um smartphone.

“O design do estetoscópio permaneceu inalterado por 200 anos”, disse o Dr. Patrik Bächtiger, do Imperial College London. “É

incrível que um estetoscópio inteligente possa ser usado para um exame de 15 segundos e que a IA possa rapidamente indicar se o paciente tem insuficiência cardíaca, fibrilação atrial ou doença na válvula cardíaca.”

“A maioria das pessoas com insuficiência cardíaca só é diagnosticada quando chega ao pronto-socorro em estado grave”, afirmou o Dr. Mihir Kelshiker, também do Imperial College. “Este estudo mostra que estetoscópios com IA podem mudar essa realidade, dando aos médicos uma ferramenta rápida e simples para identificar problemas mais cedo, para que os pacientes recebam o tratamento correto o quanto antes.”

Sem dúvida, trata-se de um uso positivo da inteligência artificial.

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor - vjntz@gmail.com.

Módulo de WhatsApp para reforçar a estratégia multicanal de Comunicação Interna nas empresas

A Comunicação Interna segue ganhando protagonismo nas empresas brasileiras, especialmente em um momento em que o engajamento dos colaboradores é reconhecido como motor essencial para o desempenho dos negócios. Para fortalecer ainda mais a conexão entre lideranças, RH e colaboradores, a Dialog, HR Tech líder em Comunicação Interna e engajamento no Brasil, acaba de lançar um novo módulo que integra o WhatsApp à sua plataforma multicanal.

A novidade responde a uma demanda real das empresas: alcançar todos os públicos, em todos os contextos, com agilidade e eficiência. E, nesse cenário, o WhatsApp se destaca como o canal mais utilizado no país. Segundo a Opinion Box, 96% dos brasileiros acessam o aplicativo diariamente, o que o torna uma ferramenta estratégica para ampliar o impacto da Comunicação Interna — sobretudo entre profissionais que não utilizam e-mails ou computadores em suas rotinas de trabalho.

“A Comunicação Interna precisa se adaptar à realidade das pessoas. Se o WhatsApp é o canal mais acessado pelos brasileiros, é para lá que o reforço de mensagens importantes deve ir. A proposta da Dialog é oferecer uma multicanalidade inteligente, que priorize a experiência do colaborador sem perder a força dos dados e da automação”, explica Hugo Godinho, CEO da Dialog.

Comunicação estratégica e acessível para todos os públicos

O novo módulo permite que as empresas enviem, via WhatsApp, mensagens segmentadas, automatizadas e personalizadas diretamente pela plataforma Dialog. Com essa integração, é possível combinar o alcance e a familiaridade do WhatsApp com o controle e a inteligência de dados já oferecidos pela HR Tech.

- Entre os principais recursos estão:
- Envio de comunicados, campanhas e atualizações em massa ou por grupos segmentados;
 - Mensagens com texto, imagens, links e documentos (PDF);
 - Agendamento de envios e automação de campanhas;
 - Visualização de métricas e histórico de interações dentro do painel da Dialog.

Com isso, a Dialog entrega uma solução poderosa para empresas com públicos operacionais. Mesmo já oferecendo um canal de comunicação com um alcance abrangente, a HR Tech entende que a conexão entre as duas ferramentas traz ganhos para a gestão da Comunicação Interna. “Para as empresas que querem realmente alcançar todos os colaboradores a fim de reforçar determinada mensagem ou direcionar o conteúdo para o canal oficial de comunicação, o WhatsApp é um recurso essencial. Esse novo módulo oferece agilidade e escala, sem abrir mão da personalização e do controle estratégico”, destaca Hugo.

Multicanalidade inteligente: WhatsApp como aliado, não substituto

A integração com o WhatsApp complementa os canais já disponíveis na Dialog, como aplicativo próprio e versão desktop, bem como módulos de e-mail e TV corporativa. A proposta não é substituir ferramentas já existentes, mas sim garantir reforço às estratégias de comunicação.

“Não estamos substituindo canais, estamos somando. O WhatsApp entra como um grande aliado da Comunicação Interna, principalmente quando falamos em agilidade e familiaridade. É sobre garantir que a informação certa chegue à pessoa certa, no canal certo e na hora certa”, afirma o CEO.

Inovação com foco em engajamento e cultura organizacional

A nova funcionalidade já está disponível para empresas que utilizam a plataforma Dialog, somando-se a outras inovações exclusivas lançadas pela HR Tech, como o Índice Dialog de Engajamento e os AI Insights — recursos que aprofundam a análise de dados e ajudam os gestores a tomar decisões mais estratégicas com base na performance da Comunicação Interna.

Com essa expansão de recursos, a Dialog reafirma sua posição como a plataforma mais completa do Brasil para agregar valor à Comunicação Interna e ao engajamento de colaboradores, sendo um verdadeiro motor de cultura organizacional.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Acronis e Intel se unem

@Acronis, líder global em segurança cibernética e proteção de dados, e a Intel anunciaram hoje a disponibilidade do Acronis Cyber Protect Cloud com PCs de inteligência artificial (AI) com processadores Intel Core Ultra, uma nova colaboração que traz detecção avançada e

automatizada de ameaças e remediação para dispositivos de endpoint sem comprometer o desempenho. Ao integrar o Acronis Cyber Protect Cloud com a tecnologia Intel, provedores de serviços gerenciados (MSPs), provedores de serviços de segurança gerenciada (MSSPs) e clientes corporativos têm uma cibersegurança mais rápida e eficiente, ideal para usuários com recursos limitados (www.acronis.com).

Empresas & Negócios
José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

ISSN 2595-8410

Responsável: **Lilian Mancuso**

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.